



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Relatório Autoavaliação
Campus Panambi

ANO BASE 2021

AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

Jorge Alberto Lago Fonseca
Diretor Geral

Lisiane Goettems
Diretora de Ensino

Rudião Rafael Wisniewski
Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção

Sandro Borba Possebon
Diretor de Desenvolvimento Institucional

Tuany Pohl
Diretora de Administração

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Panambi

Endereço: Rua Erechim, s/n - Planalto, Panambi - RS, 90830-990

Sumário

1 INTRODUÇÃO	5
1.1. Histórico IFFar	5
1.2. O <i>Campus</i> Panambi	7
1.3. Contexto de retomada das atividades administrativas e didático-pedagógicas presenciais	8
2 AUTOAVALIAÇÃO: PLANEJAMENTO E METODOLOGIA	10
2.1. Núcleo de Autoavaliação do <i>Campus</i> Panambi	11
2.2. Instrumentos da pesquisa	12
2.3 Quantitativo de participação	13
2.4 Apresentação e Análise dos dados	15
3 RESULTADOS	19
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	20
3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, os resultados e a eficácia da autoavaliação institucional	20
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	21
3.2.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	21
3.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição	21
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	22
3.3.1 Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	22
3.3.2 Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade	23
3.3.3 Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes	25
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	26

3.4.1 Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	26
3.4.2 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	28
3.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	28
3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física	29
3.5.1 Dimensão 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
Referências.....	Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

1.1. Histórico IFFar

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar - CNPJ 10.662.072/0001-58, é uma instituição pública e gratuita vinculada ao Ministério da Educação. Foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, nascendo da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul (criado em 1954), de sua unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos (cujo funcionamento iniciou em 2008), da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete (criada em 1954), e do acréscimo da unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto (cujo funcionamento iniciou em 2007), que anteriormente pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Caracteriza-se como uma instituição com natureza jurídica de autarquia, que lhe confere autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Equiparados às universidades, os institutos são instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

O IFFar oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio, de graduação e de pós-graduação em articulação com as demandas do território de atuação, proporcionando a verticalização do ensino. A atuação pedagógica está voltada para a plena formação do cidadão-profissional, perpassando pela articulação do ensino-pesquisa-extensão.

Atualmente, o IFFar é composto pelas seguintes unidades administrativas: Reitoria, *Campus Alegrete*, *Campus Jaguari*, *Campus Júlio de Castilhos*, *Campus Frederico Westphalen*, *Campus Panambi*, *Campus Santa Rosa*, *Campus Santo Ângelo*, *Campus Santo Augusto*, *Campus São Borja*, *Campus São Vicente do Sul*, *Campus Avançado Uruguaiana*, Polos de Educação a Distância e Centros de Referência Santiago e São Gabriel. Conforme ilustração do mapa de abrangência, destaque abaixo:



Figura 1 - Mapa Unidades do IFFar

A Reitoria do IFFar, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *campi*. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária. Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

A Missão do Instituto, expressa no PDI (2019-2026), é promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública e gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.

Assim, o IFFar busca, cotidianamente, atender aos anseios das comunidades, na perspectiva da construção da cidadania, pois isso constitui uma das finalidades dos Institutos Federais. Nesse sentido, é compromisso, ainda, trilhar em direção a uma educação mais humanizadora e inclusiva, responsável por importantes transformações na sociedade consoante a visão e aos valores elencados pelo IFFar.

Visão – Ser excelência na formação de técnicos de nível médio, professores para a educação básica e demais profissionais de nível superior, por meio da interação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Valores – Ética; solidariedade; responsabilidade social, ambiental e econômica; comprometimento; transparência; respeito; gestão democrática e inovação.

No IFFar, as avaliações internas e externas tem sido mote para o contínuo monitoramento e o acompanhamento do PDI, estes movimentos têm o objetivo de atualizar periodicamente as informações sobre o desempenho institucional, fornecendo insumos para se verificar a efetividade das ações desenvolvidas e a atualização das metas específicas. A autoavaliação institucional instrumentaliza a atualização do próprio PDI, promovendo a integração da gestão com a sua comunidade, além de permitir não somente medidas corretivas, como também preventivas.

1.2. O *Campus* Panambi

O *Campus* Panambi do Instituto Federal Farroupilha teve sua história iniciada na Fase II da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tendo como pontapé inicial a doação da área pela prefeitura municipal, no dia 06 de maio de 2008, instalando-se efetivamente no ano de 2010, numa área de 51,28 hectares. As obras para a instalação física começaram efetivamente, ainda em 2008, com a construção dos Blocos A (administrativo) e B (didático). Posteriormente, procedeu-se à construção do Bloco de Edificações, destinado para as atividades do Curso Técnico em Edificações e, hodiernamente, Automação Industrial. Depois, teve início a construção do Bloco C (didático), Ginásio e Guarita. Já, em 2016, foi inaugurado o refeitório e, em 2017, o prédio de Recursos Naturais.

Salienta-se que, ainda em 2008, ocorreram audiências públicas em Panambi para a definição dos cursos. Foram elencados pela comunidade, como prioritários para atender a

demanda de qualificação local, os Cursos Técnicos em Agroindústria, Edificações e Química. Também foi sugerida a criação de um curso na área de operações pós-colheita, uma vez que o Arranjo Produtivo Local é voltado para esse setor. Em atendimento a essa solicitação, atualmente o *Campus* oferta o Curso Técnico em Pós-Colheita e o Curso de Tecnologia em Produção de Grãos. Desde então, o *Campus* expandiu sua atuação, ofertando atualmente os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Automação Industrial, Química e Manutenção e Suporte em Informática; os Cursos Subsequentes de Edificações, Controle Ambiental e Pós-Colheita. Também são oferecidos Cursos Superiores e Cursos Técnicos na Modalidade a Distância e PROEJA. Atualmente, no *Campus* Panambi, são ofertados os Cursos Superiores de Licenciatura em Química, Licenciatura em Ciências Biológicas, Sistemas para Internet, Tecnologia em Processos Químicos e Tecnologia em Produção de Grãos e Tecnologia em Automação Industrial, além do curso de especialização em Conservação e Biodiversidade.

O *campus* Panambi conta com 136 servidores, sendo 80 docentes e 56 técnicos-administrativos em educação. De acordo com SISTEC, extração realizada em setembro de 2022, o campus consta com 387 alunos nos cursos técnicos integrados ao ensino médio e 239 nos cursos técnicos subsequentes, nos cursos de graduação são 73 alunos de licenciaturas e 239 distribuídos nos cursos de tecnologia. E, ainda, temos 23 alunos no curso de pós-graduação do tipo especialização, totalizando 961 estudantes com matrículas ativas.

1.3. Contexto de retomada das atividades administrativas e didático-pedagógicas presenciais

Antes de passarmos para a análise da pesquisa de autoavaliação, deste ano, é necessário registrar que a instituição desde o início do calendário letivo de 2022, retornou às atividades no formato presencial. Os anos de 2020 e 2021, no IFFar, assim como em muitas outras instituições, foram marcados pela realização das atividades administrativas e didático-pedagógicas exercidas no formato remoto, tendo em vista a situação de pandemia da doença COVID 19. A pandemia desencadeou mudanças profundas na vida, alterando as expectativas sobre o trabalho, estudos, interações sociais e acadêmico escolares. Neste ano,

com a retomada das ações institucionais totalmente no formato presencial, muitos outros desafios se fizeram presentes, tão complexos quanto no início do distanciamento, entre eles podemos citar os seguintes impactos:

- 1- a permanência do ambiente de incertezas quanto a pandemia;
- 2 – a piora nos índices de desempenho escolar em função das diferentes experiências do ensino remoto (durante o distanciamento social);
- 3 – a relatividade da qualidade de transmissão e absorção de conteúdos e de conhecimentos devido à dificuldade de acesso às informações, seja pela falta de conectividade ou pelas metodologias e/ou atividades educacionais inadequadas, o que contribuiu para o aumento da evasão e do abandono escolar;
- 4 – a busca pela recomposição de conhecimentos e recuperação de aprendizagens;
- 5 – a readaptação ao ambiente de convívio múltiplo e coletivo;
- 6 – a necessidade de definir diretrizes e princípios para orientar a volta a presencialidade;
- 7 – a necessidade de acolher a comunidade institucional, proporcionando cuidados relativos a saúde mental, emocional e relacional, tanto dos discentes quanto dos servidores;
- 8 – o cansaço dos servidores devido ao acúmulo de atividades, muitas vezes sobrepondo demandas virtuais e presenciais;
- 9 – a reconstituição das rotinas educativas e administrativas, mas com o aprendizado de muitas experiências exitosas do uso de tecnologias para mediar encontros e ações institucionais.

As situações acima descritas não abarcam todas as circunstâncias que concorreram para a recombinação das atividades deste ano, mas dão uma mostra dos desafios enfrentados pela coletividade institucional. Tais apontamentos foram registrados por diversos órgãos, conselhos, comitês, comissões, instituições de pesquisa e fomento à educação demonstrando que os desafios pós-pandêmicos (cabe ressaltar que a pandemia não acabou, inclusive há notificações de novas cepas de vírus) precisam ser considerados, em cada e em todas as ações institucionais, incluindo na pesquisa de autoavaliação e na análise das respostas dos questionários.

2 AUTOAVALIAÇÃO: PLANEJAMENTO E METODOLOGIA

O IFFar atende a legislação no que se refere a avaliação institucional, pautada pela lei do SINAES, Lei nº 10 861, de 14 de abril de 2004. O SINAES é composto por três modalidades avaliativas: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). A AVALIES subdivide-se em avaliação externa e avaliação interna. A avaliação externa é realizada por uma comissão técnica indicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e a avaliação interna, por sua vez, é realizada pela CPA de cada instituição.

No IFFar, a autoavaliação é realizada, todos os anos, com base nas 10 dimensões dos SINAES, mesmo que a lei esteja voltada para a avaliação dos cursos superiores de graduação, em nossa instituição, disponibilizamos a pesquisa para todos os estudantes, de todos os níveis, grau e modalidades. A instituição oferta cursos desde a formação inicial até a pós-graduação, são cursos: EJA/EPT, Formação Continuada (em parceria com outras redes de educação), Cursos Técnicos de nível médio (integrados e subsequentes), de Graduação (Tecnologia, Licenciatura e Bacharelado), Pós-graduação: especialização e mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica. O convite para a participação no processo autoavaliativo é destinado aos estudantes, servidores (docentes e TAE) e sociedade civil organizada.

A autoavaliação cumpre com a função de busca de autoconhecimento e de acompanhamento de indicadores de desempenho, demonstrando a eficiência das ações desenvolvidas e a eficácia dos resultados alcançados, mas também levanta fragilidades a serem superadas para consolidar a educação de qualidade, que colabore para o desenvolvimento da instituição e da comunidade de abrangência.

Um dos requisitos necessários à organização da avaliação interna e que compõe um dos indicadores avaliados pelo INEP é a disponibilização de um Projeto de Autoavaliação Institucional. Esse documento é de grande importância, pois estabelece os objetivos, metodologias, estratégias de divulgação dos resultados e os recursos que a Comissão deverá dispor para implementá-lo. O projeto de avaliação do IFFar, em vigência é o de 2019, está em fase de revisão, e será disponibilizado na aba da CPA, no site, assim que aprovado pelo CONSUP. A autoavaliação do ano de 2022, não utilizou nenhum recurso orçamentário,

tendo em vista a utilização das ferramentas virtuais de acesso aos questionários e as demais etapas da autoavaliação são realizadas também virtualmente, em reuniões da CAIN e CPA que são mediadas pelas ferramentas disponíveis na instituição, pelo Google Meet ou RNP Web conferência e reuniões presenciais nos núcleos de autoavaliação, nas unidades institucionais.

Respeitados os requisitos e a adequada implementação de boas práticas no que se refere a autoavaliação destacam-se os itens, abaixo listados como condições atendidas ao desenvolver a pesquisa:

- existência de uma equipe de coordenação do processo de pesquisa;
- garantia da participação dos segmentos internos e externos da instituição;
- compromisso explícito por parte dos dirigentes do IFFar assegurando a autonomia da CPA para conduzir o processo;

Assim, a CPA assegura que as informações obtidas pelas ferramentas de avaliação são válidas, confiáveis e confidenciais. Os resultados são basilares para a tomada de decisão quanto ao planejamento de ações para o ano seguinte. Com os requisitos e condições atendidas, passa-se a elencar os objetivos institucionais de promover a autoavaliação cíclica e global. Como destacado anteriormente, o IFFar opta por realizar a avaliação de todos os eixos e dimensões, anualmente, a fim de comparar os resultados tendo a mesma base de dados.

2.1. Núcleo de Autoavaliação do *Campus* Panambi

A CPA e os Núcleos de Autoavaliação são responsáveis pela avaliação interna, análise do resultado da autoavaliação e interlocução a respeito dos resultados para a comunidade institucional, desenvolvendo, assim, um processo avaliativo, formativo e reflexivo buscando estimular o desenvolvimento da instituição de forma consistente em todas as suas instâncias administrativas, pedagógicas, científica e tecnológicas.

O Núcleo de Autoavaliação do *Campus* Panambi do Instituto Federal Farroupilha foi constituído pela Portaria eletrônica nº 232, de 17 de setembro de 2021, composta pelos seguintes membros:

<i>Núcleo de Autoavaliação do Campus Panambi</i>
Representantes docentes

Anna Maria Deobald (Coordenadora)
Odair Dal Agnol (Vice-Coodenador)
Mônica de Souza Trevisan
Representantes TAES
Eduardo Bresolin
Glauca Enriete Zadorozny
Jamile Rasia Stiebe
Representantes discentes
Calebe Dias dos Santos
Fabio Junior Dornelles dos Santos
Juliano Etgeton
Representantes Sociedade Civil
Alcione Giovanella
Angela Bresolin

Quadro 1 – Constituição do Núcleo de Autoavaliação do Campus Panambi

2.2. Instrumentos da pesquisa

A autoavaliação se caracteriza como um movimento continuado e ativo de participação coletiva, tanto na construção dos instrumentos de consulta quanto na execução, avaliação, análise e tratamento dos dados estatísticos produzidos pela pesquisa. Procura-se manter o padrão de eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, democráticos e de inclusão para atender aos diferentes níveis de participação da comunidade.

Neste ano, a CPA, reformulou os questionários e os instrumentos avaliativos retornando aos questionamentos acerca das atividades presenciais e voltando a utilizar o sistema *LimeSurvey*. O interessado em responder ao questionário deveria escolher o formulário que representasse o seu segmento (servidor, aluno ou sociedade civil) e informar o CPF para realizar o login. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) destaca que a participação no processo se dá de forma anônima. O CPF é pedido apenas para acessar o

sistema, não havendo ligação entre ele e as respostas aos questionários, que foram disponibilizados no endereço: <http://questionarios.iffarroupilha.edu.br/>.

Construiu-se um formato mais interativo para a divulgação dos resultados, utilizando a ferramenta disponível no Microsoft Power Bi, conhecido por ser um aplicativo gratuito de análise e organização de dados, em dashboards, tabelas dinâmicas e interativas que permitem ao usuário ir clicando nos botões para acompanhar diferentes respostas e desempenhos, que pode ser acessado no seguinte endereço: [Clique aqui](#)¹

A pesquisa utilizou três questionários, a saber: Servidores; Discentes; Sociedade Civil Organizada. Respeitados os requisitos e a adequada implementação de boas práticas no que se refere à autoavaliação, destacaram-se os seguintes itens como condições atendidas ao longo do desenvolvimento da pesquisa:

- Existência de uma equipe de coordenação do processo de pesquisa;
- Garantia da participação dos segmentos internos e externos da instituição;
- Compromisso explícito por parte dos dirigentes do IFFar, assegurando a autonomia da CPA para conduzir o processo;
- Validade, confiabilidade e confidencialidade das informações;
- Resultados basilares para a tomada de decisão no planejamento de ações.

2.3. Quantitativo de participação

O período de Autoavaliação Institucional ocorreu de 29 de agosto a 16 de setembro de 2022. Em relação ao *Campus* Panambi, o quantitativo de participação para os servidores ficou em 79,4%, conforme pode ser observado detalhadamente no quadro abaixo:

Segmento	Número total	Quantitativo de respostas
Docentes	80	66
Técnico-Administrativos em Educação	56	42

¹ Endereço dos dashboards:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaMTZmMWJhMmEtMzJlNy00MGRlLWlzZDctMDhlMzUxMzA4ZW M4IiwidCI6IjBIZjgyYzBmLTE3MzYtNDZlZDdlLTNmMjJlMzY4NDM0NSJ9>

Servidores	136	108
------------	-----	-----

Quadro 4: Participação dos servidores

A contribuição dos membros da sociedade civil organizada foi de 68 respondentes. O aumento da participação nesse ano foi significativo em relação ao ano anterior, provavelmente devido a divulgação presencial efetuada diretamente com as entidades do município.

O quantitativo total da participação discente no *campus* foi de 382 respostas, os números detalhados por curso estão na tabela abaixo. Os cursos de Especialização em Biodiversidade e Conservação e Técnico em Edificações na modalidade PROEJA não constam na tabela pois tiveram participação baixa, sendo nenhuma e duas respostas, respectivamente. O que foi considerado não significativo.

Modalidade	Curso	Total alunos	Total de respostas	Porcentagem de participação
Integrado	Técnico Integrado em Agricultura	60	43	71,7
Integrado	Técnico Integrado em Automação Industrial	78	54	69,2
Integrado	Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática/Técnico Integrado em Informática	89	62	69,7
Integrado	Técnico Integrado em Química	89	54	60,7
Subsequente	Técnico Subsequente em Controle Ambiental	11	6	54,5
Subsequente	Técnico Subsequente em Edificações	25	3	12,0
Subsequente	Técnico Subsequente em Pós Colheita	23	9	39,1
Licenciatura	Licenciatura em Ciências Biológicas	50	28	56,0

Licenciatura	Licenciatura em Química	23	9	39,1
Tecnologia	Tecnologia em Automação Industrial	57	36	63,2
Tecnologia	Tecnologia em Processos Químicos	37	11	29,7
Tecnologia	Tecnologia em Produção de Grãos	75	26	34,7
Tecnologia	Tecnologia em Sistemas para Internet	83	41	49,4

Quadro 5: Participação dos discentes

Com o retorno das atividades presenciais, pode-se observar uma maior participação da comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação institucional, com aumento significativo na maioria dos segmentos. Com o acompanhamento diário das respostas, através da ferramenta *Microsoft Power Bi* pode-se observar as turmas que tinham menor participação e intensificar o trabalho de divulgação, usando as mídias sociais, sensibilização nas turmas, reuniões com alunos e participação dos coordenadores de curso, que também tinham acesso ao quantitativo de respondentes, o que facilitou bastante o trabalho de sensibilização. Foi fixado também na entrada de salas de aula, principais locais de acesso, como CRA, biblioteca, refeitório, entre outros, cartazes de divulgação, com QR code, para facilitar o acesso aos estudantes, com isso conseguiu-se aumentar a participação dos discentes. Quanto a Sociedade Civil Organizada, através dos representantes da categoria, grupos de whatsapp e das mídias sociais, além da divulgação presencial nas empresas e entidades do município, também teve maior adesão do segmento. Referente ao segmento servidores, a participação também aumentou, devido a divulgação presencial principalmente.

2.4. Apresentação e Análise dos dados

Para a análise das respostas, foi adotada a Escala ordinária de Likert com as seguintes opções: Muito Bom; Bom; Regular; Ruim; Muito Ruim; Não sei/Não Conheço; Inexistente/Não se aplica.

Para cada questão, os dados foram agrupados de acordo com os critérios de avaliação em 4 identificadores de resultados:

Positivo: agrupadas as respostas *muito bom e bom*.

Regular: considerando a resposta *regular*.

Negativo: Agrupando as respostas *ruim e muito ruim*

Neutro: considerando as respostas *não sei e/ou não conheço*

Não se aplica: considerando as respostas *inexistente e/ou não se aplica*

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

MANTER: quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade, portanto, as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 74,99%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

CORRIGIR: quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 49,99%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

INTERVIR: quando a avaliação POSITIVA é menor que 24,99%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.



Figura 2 - Indicadores de Avaliação

Cabe destacar que foram padronizadas cores, que serão apresentadas nas tabelas, segundo a correspondência da avaliação, sendo: M – azul, D – verde, C – amarelo e I – vermelho. A escolha das cores foi aleatória, mas com inspiração nas cores dos semáforos e sua simbologia.

A organização dos resultados baseia-se na estrutura da Nota Técnica Inep/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, que apresenta Eixos de 1 a 5 e as Dimensões de 1 a 10. Tal nota apresenta um roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, dividindo o desenvolvimento do relatório em cinco tópicos, que pode ser conferido no Art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

A análise dos dados e das informações foram apresentadas em cada um dos tópicos e sinalizam as respostas, classificando em fragilidades e potencialidades. Por fim, neste documento, foram apresentadas as ações planejadas em cada unidade considerando a autoavaliação e, em anexo, constam os questionários e demais documentos que possam esclarecer o processo. Os metadados estarão disponíveis para consultas junto ao relatório (na mesma pasta).

Conforme estabelece a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, neste tópico, devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, segue a organização dos resultados, considerando o Eixo (número e título); a Dimensão (número e título), a questão do formulário, a unidade de vinculação/campus/unidade, segmentos que

responderam à pesquisa e à avaliação. Conforme descrito anteriormente, já estão compilados os valores totais do quantitativo de respostas, constituindo, assim, um quadro síntese agrupado.

Destaca-se que, nos questionários, em cada dimensão (de 1 a 10), havia uma questão aberta em que o participante teve a oportunidade de expor sua opinião a respeito do quesito avaliado, complementando as respostas e sugerindo outras reflexões. Cabe informar, ainda, que no endereço virtual do site institucional, na aba da Comissão Própria de Avaliação – CPA, estarão disponíveis os microdados da autoavaliação. Eles são constituídos no menor nível de desagregação de dados recolhidos pela pesquisa. Para abrir os arquivos em formato de compressão específico (.zip), é necessário o uso de algum programa descompactador.

3 RESULTADOS

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sinaes. Esta seção apresenta uma visão geral das políticas institucionais e atividades realizadas pelo IFFar. Antes de demonstrar os resultados da pesquisa, de forma pormenorizada, é necessário destacar que a redação do relatório foi precedida de reuniões e discussões para analisar os dados, realizar um balanço crítico do processo avaliativo e de muitas reflexões sobre as estratégias utilizadas, sobre as dificuldades e os avanços encontrados no percurso. Desse modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, por meio da pesquisa e dos resultados, mas também contribui para gerar a cultura de avaliação. Além disso, demonstra as melhorias da instituição ao longo do tempo e apresenta aos agentes externos o compromisso em ação com o desenvolvimento das atividades institucionais.

A organização dos resultados baseia-se na estrutura da Nota Técnica Inep/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, que apresenta Eixos de 1 a 5 e as Dimensões de 1 a 10. Tal nota apresenta um Roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, dividindo o desenvolvimento do relatório em cinco tópicos, que pode ser conferido no Art. 3º da Lei n° 10.861, que institui o SINAES.

A análise dos dados e das informações foi apresentada em cada um dos tópicos, sinalizando as respostas e classificando em fragilidades e potencialidades. Por fim, neste documento, foram apresentadas as ações planejadas considerando a autoavaliação.

Conforme estabelece a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n° 065, de 2014, neste tópico, devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, segue a organização dos resultados, considerando o Eixo (número e título); a Dimensão (número e título), a questão do formulário, segmentos que responderam à pesquisa e à avaliação. Conforme descrito anteriormente, já estão compilados os valores totais do quantitativo de respostas, constituindo, assim, um quadro síntese agrupado.

Destaca-se que, nos questionários, em cada dimensão (de 1 a 10), havia uma questão aberta, a partir da qual o participante teve a oportunidade de expor sua opinião a respeito do quesito avaliado, complementando as respostas e sugerindo outras reflexões.

Como já citado anteriormente, estas são as 10 (dez) dimensões do SINAES:

1 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4 - A comunicação com a sociedade;
5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9 - Políticas de atendimento aos estudantes;
10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior

Tabela 4 - Fonte: Brasil (2004b)

Estas 10 (dez) dimensões alicerçaram a construção dos instrumentos de avaliação de cursos e das instituições que são utilizados pelos avaliadores externos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O novo instrumento (BRASIL, 2017b), no entanto, reagrupa as 10 dimensões (referidas no artigo 3º do SINAES) em cinco

eixos avaliativos: 1 Planejamento e avaliação institucional; 2 Desenvolvimento Institucional; 3 Políticas Acadêmicas; 4 Políticas de Gestão; 5 Infraestrutura.

A seguir passa-se a destacar as contribuições dos participantes em cada eixo e dimensão: dados, indicadores que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações.

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O eixo 1 traz a ideia de indissociabilidade entre os processos de avaliação e de planejamento. Como estão articulados, uma das etapas da metodologia foi a revisão do plano de ação do ano anterior, para verificar se foram alcançados os objetivos estabelecidos e orientar o replanejamento. Após essa verificação, ajustou-se e atualizou-se o plano segundo as novas interpretações e interações da comunidade. Outro instrumento importante para consulta e cruzamento de dados é o relatório de gestão. A análise do conjunto de dados alinhada aos indicadores de desempenho, aos planos de ações e à proposta orçamentária possibilita uma visão sistêmica da instituição e fundamenta a tomada de decisões pelos gestores para implementar o plano de metas de desenvolvimento. Considerando que o planejamento estratégico propriamente dito está descrito no PDI 2019-2026, a autoavaliação desenvolve subsídios para a verificação do trabalho e da execução do planejamento e do PDI, o monitoramento e o acompanhamento sistemático, o cruzamento dos dados e a redefinição de metas e ações, conforme o caso.

3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, os resultados e a eficácia da autoavaliação institucional

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
Segmento Servidores:	Segmentos Discente:		
Conhecimento sobre autoavaliação	Conhecimento sobre autoavaliação		

Quadro 6: resultados Eixo 1

A atuação da CPA e núcleos de autoavaliação permanecem com apontamento de potencialidade institucional.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo verificou a inserção do IFFar no contexto de área de abrangência, o que ocorre a partir da estrutura multicampi, na qual se desenvolvem as ações de responsabilidade social e a contribuição institucional para o desenvolvimento local e regional. Nesse item, foi possível apontar a relação da ação institucional com as demandas por cultura, a educação, a continuação de estudos e o progresso no trabalho, a atuação cidadã, a busca de soluções democráticas para os problemas econômicos e sociais, em nosso caso, por via da educação.

3.2.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1 - Missão e o plano de desenvolvimento institucional)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
Segmentos Servidores, Discente e Sociedade Civil Organizada:			
Coerência entre os objetivos centrais (missão, visão e valores) e as práticas da instituição.			

Quadro 7: Resultados Eixo 2 – Dimensão 1

Todos os segmentos indicaram a coerência entre os objetivos centrais e as práticas da instituição como potencialidade.

3.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 3 - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
Segmento Discente:	Segmento Servidores:		

As ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): Defesa do meio ambiente; Desenvolvimento econômico e social; Esporte e lazer; Produção cultural e artística; Promoção da cidadania e inclusão social.	As ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): Produção cultural e artística; Defesa do meio ambiente.		
Segmento Servidores:	Segmento Sociedade Civil Organizada:		
As ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): Desenvolvimento econômico e social; Esporte e lazer; Promoção da cidadania e inclusão social.	As ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): Produção cultural e artística.		
Segmento Sociedade Civil Organizada:			
As ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): Defesa do meio ambiente; Desenvolvimento econômico e social; Promoção da cidadania e inclusão social.			

Quadro 8: Resultados Eixo 2 - dimensão 3

A influência das ações do IFFar na vida da comunidade foi apontada como potencialidade por todos os segmentos.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
Segmento Discente:	Segmento Discente:	Segmento Discente (TI, TAG, TAI, TMSI, Tec. Edific. Subseq.):	

Qualidade da formação que o seu curso oferece e das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão promovidas pela instituição.	Nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu curso (PPC).	Nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu curso (PPC).	
Segmento Servidores:	Segmento Servidores:		
Atividades oportunizadas pela instituição no que se refere ao Ensino.	Atividades oportunizadas pela instituição no que se refere a Pesquisa e Extensão.		
Segmento Sociedade Civil Organizada:			
Atividades oportunizadas pela instituição no que se refere ao Ensino, Pesquisa e Extensão.			

Quadro 9: Resultados Eixo 3 - dimensão 2

A qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão promovidas pela instituição foram destacadas como potencialidade pela comunidade acadêmica.

Cabe destacar que os discentes apontaram como potencialidade a qualidade de formação do seu curso, e, na maioria, o nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Os discentes de alguns cursos, indicados no quadro 9, sinalizaram o conhecimento sobre o PPC como uma fragilidade a ser corrigida. Para tanto, no plano de ações elaborado em conjunto com a gestão do campus, estão propostas intervenções diretas das coordenações dos cursos envolvidos.

3.3.2 Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 4: Comunicação com a sociedade)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
Segmento Discente:	Segmento Discente:	Segmento Discente (TI, TQI, TAG, TAI, TMSI e TSI):	Segmento Servidores:
Relacionamento do IFFar com a sociedade em relação à: Aplicação do conhecimento científico produzido e transferência de tecnologia; Formação de profissionais de acordo com as necessidades do mundo do trabalho; Identificação de	O grau de eficiência dos meios de divulgação e comunicação do IFFar: Acompanhamento de reuniões de Colegiado, Colégio de Dirigentes e/ou Conselho Superior (atas e/ou transmissão); Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle ou SIGAA.	O grau de eficiência dos meios de divulgação e comunicação do IFFar: Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle ou SIGAA.	Meios de divulgação e comunicação do IFFar classifique [Sistema Integrado (SIG)]

<p>necessidades da sociedade; Proposição/Execução de ações em parceria com empresas/instituições.</p> <p>O grau de eficiência dos meios de divulgação e comunicação do IFFar: Sítio institucional (site); E-mail Institucional; Redes sociais (Facebook, Instagram, YouTube, WhatsApp).</p>			
Segmento Servidores:	Segmento Servidores:	Segmento Servidores:	
<p>O grau de eficiência dos meios de divulgação e comunicação do IFFar: E-mail Institucional; Redes sociais (Facebook, Instagram, YouTube, WhatsApp).</p> <p>Relacionamento do IFFar com a sociedade em relação à Formação de profissionais de acordo com as necessidades do mundo do trabalho.</p>	<p>Relacionamento do IFFar com a sociedade em relação à: Aplicação do conhecimento científico produzido e transferência de tecnologia; Identificação de necessidades da sociedade.</p> <p>O grau de eficiência dos meios de divulgação e comunicação do IFFar: Acompanhamento de reuniões de Colegiado, Colégio de Dirigentes e/ou Conselho Superior (atas e/ou transmissão); Sítio institucional (site).</p>	<p>Relacionamen to do IFFar com a sociedade em relação à Proposição/Execução de ações em parceria com empresas/instituições.</p>	
Segmento Sociedade Civil Organizada:			
<p>Relacionamento do IFFar com a sociedade em relação à: Aplicação do conhecimento científico produzido e transferência de tecnologia; Formação de profissionais de acordo com as necessidades do mundo do trabalho; Identificação de necessidades da sociedade; Proposição/Execução de ações em parceria com empresas/instituições.</p>			

Quadro 10: Resultados Eixo 3 - dimensão 4

Em relação à comunicação com a sociedade, o relacionamento da instituição com a sociedade, e a eficiência dos meios de divulgação e comunicação, de forma geral foram apontados como potencialidades, com algumas exceções destacadas no quadro 10. Adicionalmente, cabe destacar que o sistema integrado da instituição foi apontado como fragilidade pelos servidores e discentes de alguns cursos.

3.3.3 Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes)			
Manter $\geq 75\%$	Desenvolver $\geq 50\%$ e $< 75\%$	Corrigir $\geq 25\%$ e $< 50\%$	Intervir $< 25\%$
Segmento Discente:	Segmento Discente:		
Conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes: Política de Assistência estudantil do IFFar; Política de Diversidade e Inclusão; Política de promoção da cultura, esporte e lazer.	Conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes: Ações de apoio didático-pedagógico; Política de atenção à saúde dos discentes; Regulamento de acessibilidade virtual/comunicacional; Regulamento de atendimento educacional especializado (AEE). Motivação para a continuidade dos estudos, considerando o período de ensino remoto, o próximo semestre letivo e após esse período.		
Segmento Docente:	Segmento TAE:		
Conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes: Ações de apoio didático-pedagógico.	Conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes: Ações de apoio didático-pedagógico.		
Segmento Servidores:	Segmento Servidores:		
Conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes: Política de Assistência estudantil do IFFar; Política de atenção à saúde dos discentes; Política de Diversidade e Inclusão; Política de promoção da cultura, esporte e lazer.	Conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes: Regulamento de acessibilidade virtual/comunicacional; Regulamento de atendimento educacional especializado (AEE).		

Quadro 11: Resultados Eixo 3 - dimensão 9

As políticas de atendimentos aos estudantes foram indicadas como potencialidades pelos segmentos servidores e discentes, bem como o grau de motivação dos alunos para a continuidade dos estudos, considerando o período de ensino remoto.

3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

Esta dimensão trouxe a percepção dos participantes da pesquisa quanto aos planos estratégicos, metas, indicadores e ações associadas a cada um dos objetivos.

3.4.1 Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
Segmento Discente:	Segmento Servidores:	Segmento Servidores:	
Relacionamento com coordenador de curso, com os colegas de classe e com professores.	Políticas de incentivo à capacitação: Afastamento para Capacitação – a cada 5 anos; Programa Institucional de Desenvolvimento (PID); Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP e PIIQPE).	Ações para melhoria da saúde e qualidade de vida.	
Segmento Docente:	Segmento TAE:		
Atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD.	Atuação da Comissão Interna de Supervisão - CIS.		
Segmento Servidores:			
Relacionamento interpessoal: A sua relação com os seus colegas servidores; A sua relação com sua chefia imediata; O relacionamento dos seus colegas entre si. Satisfação no desempenho de suas funções profissionais na instituição.			

Quadro 12: Resultados Eixo 4 - dimensão 5

Em relação às Políticas de Gestão, a avaliação mostrou somente potencialidades, tanto nas relações interpessoais avaliadas pelos discentes, bem como nas políticas de incentivo às capacitações, atuações de comissões e critérios de escolha para cargos de

chefia e direção, analisados pelos servidores. Neste contexto, os servidores apontaram como fragilidade as ações para melhoria da saúde e qualidade de vida.

3.4.2 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
Segmento Discente:	Segmento Discente:	Segmento Servidores:	
Atuação das seguintes instâncias: Colegiado do seu Campus. A organização e gestão da Instituição. A coordenação de curso.	Atuação das seguintes instâncias: Colégio de Dirigentes (Codir); Conselho Superior (Consup).	A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Campus.	
Segmento Docente:	Segmento Servidores:		
Atuação, de forma geral, da coordenação do curso e NDE em que atua.	A organização e gestão da Instituição. Atuação das seguintes instâncias: Colégio de Dirigentes (Codir); Conselho Superior (Consup).		
Segmento Servidores:			
Atuação do Colegiado de Campus.			

Quadro 13: Resultados Eixo 4 - dimensão 6

Ainda dentro do eixo relacionado às Políticas de Gestão, foram avaliados positivamente a atuação do Colegiado de *Campus*, Codir e Consup, bem como a atuação da Coordenação de curso e NDEs, por todos os segmentos.

A integração entre o trabalho desenvolvido pela reitoria e o campus foi destacada pelos servidores como uma fragilidade.

3.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
	Segmento Servidores:	Segmento Servidores:	
	Conhecimento sobre os critérios de planejamento, distribuição e execução dos recursos financeiros quanto ao seu Campus/unidade.	Conhecimento sobre os critérios de planejamento, distribuição e execução dos recursos financeiros quanto ao IFFar.	

Quadro 14: Resultados Eixo 4 - dimensão 10

De maneira geral, os servidores conhecem os critérios de planejamento, distribuição e execução dos recursos financeiros do *Campus* Panambi. Em relação ao IFFar como um todo, os servidores indicaram como fragilidade o conhecimento do planejamento, distribuição e execução dos recursos financeiros.

No que se refere à sustentabilidade financeira institucional, cabe destacar que as ações envolvem: planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária e financeira do IFFar; além de verificar os resultados obtidos, propor repactuações, quando necessárias, e manter a organicidade e a coerência necessárias ao processo planejamento e execução das atividades institucionais. Cada uma das ações é permeada por momentos de diálogo, discussão, divulgação e tomada de decisão de forma coletiva e transparente, amplamente divulgadas em reuniões do Codir e do Consup que são transmitidas via WEB-TV e ficam disponíveis no canal do Youtube durante o período de trabalho e atividades remotas, no IFFar.

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação)			
Manter >=75%	Desenvolver	Corrigir >=25%	Intervir <

	>=50% e < 75%	e < 50%	25%
Segmento Discente:	Segmento Discente:	Segmento Discente:	Segmento Discente:
A infraestrutura física: Acervo Bibliográfico; Acesso ao campus; Adequação das Instalações para pessoas com deficiência e ou problemas de locomoção; Iluminação Externa; Iluminação nas salas; Infraestrutura da Biblioteca; Limpeza e Conservação do campus; Manutenção dos bebedouros; Serviço de atendimento de saúde; Serviço de segurança; Seu local de estudo.	A infraestrutura física: Equipamentos de TI; Espaço para convivência; Serviço de Alimentação; Serviços Telefônicos. Funcionamento do SIG de forma geral.	Funcionamento do SIG, em relação as condições para executar as atividades e como são exibidas as informações presentes.	A infraestrutura física: Internet. Funcionamento do SIG, de forma geral.
Segmento Servidores:	Segmento Servidores:	Segmento Servidores:	Segmento Servidores:
A infraestrutura física: Acervo Bibliográfico; Serviços Telefônicos; Adequação das Instalações para pessoas com deficiência e ou problemas de locomoção; Iluminação Externa; Iluminação nas salas; Limpeza e Conservação do campus; Serviço de segurança; Seu local de trabalho.	A infraestrutura física: Equipamentos de TI; Infraestrutura da Biblioteca; Limpeza de Caixa d'agua e manutenção dos bebedouros; Serviço de atendimento de saúde; Serviços Telefônicos.	A infraestrutura física: Espaço para convivência; Internet; Serviço de Alimentação. Funcionamento do SIG, em relação as condições para executar as atividades e como são exibidas as informações presentes.	Funcionamento do SIG, de forma geral.

Quadro 15: Resultados Eixo 5

Cabe destacar que a infraestrutura do campus, de maneira geral, foi destacada como potencialidade. Entretanto, o funcionamento geral do SIG e a internet do campus foram indicados como fragilidade pelos discentes e servidores. Ainda, os servidores sinalizaram os serviços de alimentação e o espaço de convivência como fragilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação é uma oportunidade ímpar para a participação, diálogo, análise e reconhecimento institucional. A autoavaliação é uma proposta de liberdade de expressão e de acolhimento das sugestões dos participantes. A sociedade na atualidade está marcada pelo alto grau de desenvolvimento científico e tecnológico. Segundo Norberto Bobbio, a sociedade do conhecimento deve estar alicerçada em quatro pilares, a saber: liberdade de expressão, acesso universal à informação e ao conhecimento, respeito pela diversidade cultural e linguística e a educação de qualidade para todos. Assim, o IFFar se insere na comunidade e busca ouvi-la a partir da coleta e análise das percepções, dos sujeitos, acerca das atividades desenvolvidas pela instituição. A intenção de produzir respostas e soluções para os problemas sociais é a força motriz que impulsiona os fazeres de ensino, pesquisa, capacitação científica e tecnológica, produção e inovação, além da profissionalização de jovens e adultos para atuar na sociedade de forma crítica, autônoma, solidária, justa e coerente com os valores de humanização.

O IFFar busca contribuir para minimizar as desigualdades sociais ao ofertar cursos de formação e qualificação profissional, ainda, oportuniza, principalmente, aos estudantes, experienciar os processos de diálogo e reflexão sobre a práxis institucional ao promover espaço de participação na autoavaliação institucional.

A partir dos apontamentos sobre potencialidades e fragilidades das atividades verificadas em cada um dos eixos e dimensões, convém atentar para áreas que são estratégicas, envolvendo as políticas acadêmicas e de gestão, comunicação tecnológica, conexão com a comunidade, para manter o que foi sinalizado positivamente e melhorar os aspectos avaliados negativamente, pois os impactos são rapidamente sentidos como agentes de mudança social. Nesse sentido, ressalta-se a inserção do IFFar no cotidiano das localidades de forma a fortalecer as redes de conhecimento em que o desenvolvimento de todos os campos do saber garanta o valor da ciência, do pensamento crítico e dos caminhos para o desenvolvimento humano e sustentável.

Ainda, em relação ao planejamento e a avaliação institucional, destaca-se que os relatórios têm sido socializados com a administração, para que os apontamentos constem no planejamento de ações para o ano corrente.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

_____. **Lei Nº 10.861 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

_____. **Portaria Normativa Nº 40 de 12 de dezembro de 2007,** consolidada em 29 de dezembro de 2010. Regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/legislacao/2007/portaria_40_12122007.pdf

_____. INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.** Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&Itemid=30192

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Conselho Superior. **Resolução nº 087/2017, de 13 de dezembro de 2017.** Aprova as alterações do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/8548/ea5524d1e349010ab2e43f6cfa043ba6>

_____. Livro comemorativo: IFFaR 10 anos: ensaios dessa trajetória. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/19002/c9a15723060ff7999418416edb515a6f>

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional IFFar – 2019 – 2026 - PDI – Disponível em:
<https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/19776/7400a07627ff8bd98a8aa0ca7b06e2ab>